

Projeto português com impacto ambiental está nomeado nos EIT Awards

12 de Novembro, 2020

O projeto Zero Defects 4.0 – que permitirá, através de sistemas avançados de análise preditiva, antecipar defeitos na produção de painéis derivados de madeira, reduzindo o desperdício de matérias-primas e o consumo de energia associada aos processos –, está nomeado para os Prémios EIT (European Institute of Innovation & Technology) 2020, na categoria Innovators, que reconhece o desenvolvimento de produtos e serviços com impacto significativo para um futuro sustentável.

Para esta nomeação, que o coloca entre os melhores projetos europeus de inovação, contribuíram o facto de se tratar de um “projeto de ponta na indústria 4.0”, aplicado a um “setor tipicamente perçecionado como tradicional”, e o facto dos “resultados do projeto serem diretamente aplicados num contexto industrial real”, lê-se no comunicado enviado pela Sonae Arauco, uma das entidades portuguesas que lidera o projeto.

Ana Machado Silva, senior project manager da Sonae e coordenadora do Zero Defects 4.0, explica que “o projeto criou um sistema de apoio à decisão na produção dos painéis derivados de madeira da Sonae Arauco. Com este desenvolvimento, que incorpora inteligência artificial de ponta, será possível prever a melhor combinação de parâmetros de processo, que se espera culminará numa redução de defeitos, até um patamar de defeitos zero.” E, acrescenta, “esta nomeação para o prémio EIT, na categoria Innovators, é um reconhecimento do potencial deste projeto num contexto europeu de inovação industrial.”

Esta inovação, colaborativa e disruptiva no contexto industrial, é resultado do trabalho de um consórcio que combina a experiência de produção e a visão industrial da Sonae Arauco com as capacidades de investigação e de análise de dados aplicada à indústria do INESC TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e do Laboratory for Manufacturing Systems and Automation (LMS, Universidade de Patras, Grécia); com a experiência em tecnologia e inovação da InnoWave, uma empresa portuguesa de base tecnológica com operação em diversos continentes; e com o know-how da Sonae em gestão de projetos.

Ao utilizar dados do próprio processo industrial, o Zero Defects 4.0 permitirá não só diminuir as incidências de não conformidade, aumentando a qualidade dos painéis produzidos, mas também obter a maior eficiência possível, nomeadamente de recursos, através da redução de desperdícios.

Vencedores anunciados a 9 de dezembro

O projeto teve início em janeiro de 2020 e terminará no final deste ano. Sendo bem-sucedida a validação, agora em implementação na unidade industrial

da Sonae Arauco em Oliveira do Hospital, a comercialização e implementação estão previstas para 2021.

O Zero Defects 4.0, que envolve um investimento de mais de €500 mil, é cofinanciado pelo EIT Manufacturing, uma das comunidades de inovação do EIT, uma entidade criada pela União Europeia que visa fomentar as iniciativas de tecnologia e inovação no espaço europeu.

Os candidatos irão apresentar e defender os seus projetos no dia 8 de dezembro e os vencedores serão anunciados a dia 9 do mesmo mês.